

EDITORIAL

Prezado(a)s leitoras e leitores,

Com satisfação, a Revista de Ciências da Administração (RCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresenta à comunidade científica seu último número de 2021. Apresentamos neste número nove (9) artigos que trazem importantes reflexões e contribuições à área da Administração.

O primeiro artigo, **Desenho do mecanismo para gestão por resultado no sistema socioeducativo: problema do Agente-Principal**, de Régis Façanha Dantas, apresenta a construção de um conjunto de instrumentos de gestão visando a um desempenho eficiente, sob a ótica da teoria do Agente-principal. O autor propôs, ao fim, um modelo de governança por resultado, verificando cada aspecto dos indicadores estratégicos, com uso de algoritmos matemáticos, além de teorias sobre motivação, remuneração e política de consequência.

O segundo artigo, cujo título é **Análise do plano de contingência da Fundação Oswaldo Cruz para o enfrentamento do Coronavírus, de autoria de Gabriel Adolfo Garcia, Patricia Inês Schwantz e Luís Moretto Neto**, apresenta importante tema, qual seja, gestão de crise, tendo como estudo de caso as ações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) durante a pandemia do Coronavírus. Os autores apresentam evidências que a coordenação e a integração das ações governamentais com o terceiro setor e sociedade civil constituem fator de sucesso em momentos de crise.

José Odílio dos Santos, Fernando Almeida Santos, Luis Antonio Volpato e Bruno Luis Volpato são autores do terceiro artigo, intitulado **Análise do desempenho do retorno das ações ordinárias de empresas do setor do agronegócio em cenários econômicos adversos**. O artigo analisa os fatores determinantes e o desempenho do retorno das ações ordinárias de empresas do agronegócio. Corroborando a ideia que o agronegócio apresenta constantes

superávits comerciais, o artigo conclui que o desempenho de empresas deste setor tende a não ser afetado significativamente em cenários econômicos adversos.

O quarto artigo, **O exercício do poder pela *parresía*: uma proposta de analítica organizacional**, de Marllon Emanuel Souza Medeiros de Vasconcelos e Alexandre de Pádua Carrieri, é um ensaio cujo objetivo é explorar aspectos da noção de *parresía*, desenvolvida pelo filósofo francês Michel Foucault. Os autores mostram que o conceito ou noção de *parresía* envolve uma dimensão ética prática da verdade, e uma análise complexa das relações de poder. Apresentam, ao fim, uma proposta de analítica organizacional baseada nesta noção, considerando suas implicações éticas e políticas para o olhar sobre as práticas organizativas.

Rosana Marques da Silva Rampazzo, Iúri Novaes Luna e Gabriela Keller de Moura apresentam o artigo **Expectativas de carreira em acadêmicos do mestrado profissional em administração: Estudo em uma instituição comunitária de ensino superior**. O artigo analisa as expectativas de carreira dos acadêmicos de um programa de mestrado profissional em administração no que diz respeito à entrada e término do mestrado e suas concepções sobre sucesso na carreira. Os resultados indicaram expectativas de carreira relacionadas à prática profissional, ao alcance de objetivos pessoais e profissionais, com destaque à carreira docente e desenvolvimento de competências.

No sexto artigo, intitulado **A relação entre o risco de expropriação de acionistas minoritários e os níveis diferenciados de governança corporativa**, de Mirian Mara Batista da Silva, Laura Edith Taboada Pinheiro e Fernanda Alves Cordeiro, investiga-se se os níveis diferenciados de governança corporativa impactam na redução do risco de expropriação de acionistas minoritários das empresas listadas na B3 no período de 2010 a 2016. As autoras, a partir das evidências apontadas na pesquisa, concluem que

o enquadramento das empresas em níveis diferenciados da B3 não é fator imprescindível para menor exposição ao risco de expropriação, mas uma vez que organizações pertencem a tais níveis há sugestão do decréscimo deste risco à medida que aumenta o nível de governança.

O sétimo artigo, **Influência da comparabilidade dos relatórios financeiros na transferência de informação em torno das externalidades dos anúncios de resultados**, de Donizete Reina, Sirlei Lemes e Diane Rossi Maximiano Reina, avalia a influência da comparabilidade dos relatórios financeiros na transferência de informação, considerando os efeitos das externalidades em torno dos anúncios de resultados das empresas. Os autores mostram que a comparabilidade pode influenciar a reação do mercado em torno do volume anormal de negociação, sugerindo que os anúncios de resultados das companhias geram externalidades das informações. Mostram também que o efeito da comparabilidade na transferência de informação não depende totalmente da quantidade de analistas que acompanham as empresas e que a transferência de informação e a comparabilidade estão associados à reação do mercado quando são auditados pela mesma firma de auditoria.

O artigo seguinte, **Competitividade setorial e estrutura de capital das empresas brasileiras listadas na B3**, de Filipi Assunção Oliveira, Anselmo Sebastião Botelho, Wagner Moura Lamounier e Valéria Gama Fully Bressan, **avalia o** impacto da competitividade na estrutura de capital das firmas

brasileiras de capital aberto, um tema muito importante na área financeira. Os autores utilizam grau de concentração como medida de competitividade e mostram que o nível de competitividade não foi explica o comportamento do endividamento das empresas da amostra e que as variáveis “rentabilidade”, “tamanho” e “composição dos ativos” se mostraram estatisticamente significativas, ao nível de 1%, para explicar o “endividamento líquido”, e seu comportamento aponta para uma aderência às expectativas trazidas pela *static trade-off theory*.

Por fim, o nono e último artigo, **Moralidade e sentido do trabalho para profissionais do sexo**, de Cíntia Sonale Rebonato, Ana Paula Pessotto, Shalimar Gallon Canfield e Jandir Pauli, aponta elementos importantes acerca do sentido do trabalho para profissionais do sexo ante a imoralidade social do seu trabalho. Os autores realizam uma discussão moral e ética e concluem que o sentido do trabalho de profissionais do sexo está vinculado ao ajuste bem-sucedido entre transações monetárias e laços de intimidade e que tal ajuste permite criar suporte para dar sentido do trabalho, mesmo em um contexto de contestação moral.

Agradecemos aos autore(a)s, por considerarem a RCA como veículo para divulgação de seus trabalhos. Apreciamos e valorizamos suas contribuições. Por fim, agradecemos imensamente a todo(a)s pareceristas que, com suas atentas avaliações, contribuíram muito para a qualidade dos artigos aqui apresentados.

Com votos de boa leitura,

Professor

André Luis da Silva Leite

Editor Chefe da Revista de Ciências da Administração